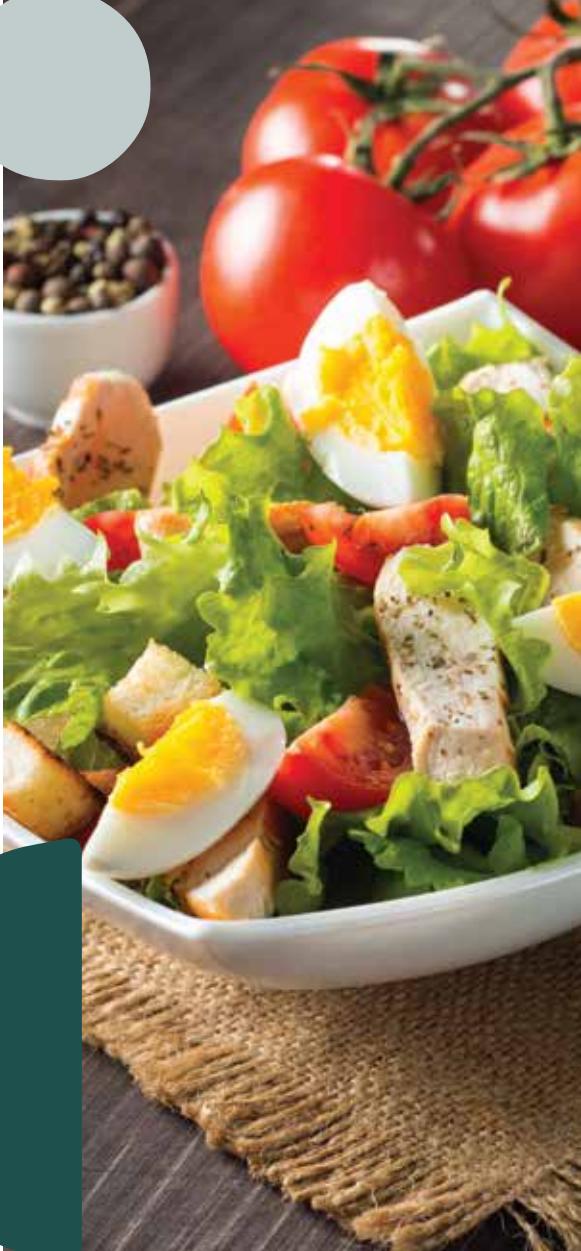


Inflamação intestinal, intolerância alimentar

E DISTÚRBIOS
GASTROINTESTINAIS



Tommasi

Inflamação intestinal

(Biomarcador inflamatório intestinal; Inflamograma nível 3, Citocinas avaliadas: IL-23; IL-10; IL-4)

Calprotectina fecal

Dores abdominais crônicas recorrentes e alterações no hábito intestinal com episódios de diarreia são queixas frequentes nos consultórios de clínicos e pediatras. O grande desafio é diferenciar quadros orgânicos (Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa) de quadros funcionais (Síndrome do Intestino Irritável — SII), além da dificuldade no monitoramento da atividade da doença dos portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais (DII).

Neste contexto, a dosagem de Calprotectina Fecal (CF) tem se mostrado um bom método tanto para a diferenciação entre quadros orgânicos de funcionais quanto no acompanhamento da atividade inflamatória das DII. A CF é uma proteína ligadora de cálcio e ginko, presente nos granulócitos, e a quantidade nas fezes depende da migração de neutrófilos da parede intestinal inflamada para a mucosa. Além disso, sua estabilidade à temperatura ambiente e a sua resistência à degradação pelas engimas proteolíticas do trato gastrointestinal fazem dela um bom marcador fecal de inflamação da mucosa intestinal.

A dosagem da CF pode ser extremamente útil no estabelecimento do diagnóstico, monitorização da atividade das doenças, na monitorização da resposta ao tratamento e na determinação do risco de recidiva. A terapêutica médica da DII consiste na diminuição da inflamação, tornando por isso, imprescindível a quantificação da inflamação ativa para aferição terapêutica. A concentração de Calprotectina nas fezes é aproximadamente seis vezes maior quando comparada aos seus níveis no plasma. Isso reflete não só a existência da inflamação como a respectiva gravidade, ou seja, níveis elevados indicam que a doença está na fase ativa e quanto mais elevados estiverem, mais grave é a inflamação. Portanto, os valores de CF têm correlação proporcional ao grau de inflamação da mucosa intestinal, onde os resultados acima de 200ug/g de fezes indicam doença inflamatória intestinal em atividade e apontam a necessidade de realização de testes adicionais como colonoscopia. Valores entre 50 e 200ug/g podem indicar doenças orgânicas leves em fase de remissão e valores inferiores a 50ug/g estão presentes em pacientes com SII.

Elastase Pancreática fecal

A Elastase pancreática é uma engima proteolítica produzida exclusivamente pelo pâncreas. Com isso, sua presença nas fezes reflete a função pancreática e as patologias ligadas ao pâncreas, como Pancreatite crônica, Fibrose cística, Câncer de Pâncreas, Diabetes tipo I, Cálculo biliar, etc.

Anticorpos antitransglutaminase (Anti-TTG)

Utilizados como primeira escolha para triagem de Doença de Crohn, são pesquisados anticorpos de classe IgA e apresentam sensibilidade e especificidade de 90% a 95%. Por haver uma concomitância de 2% a 10% de DC e deficiência de IgA, é necessário fazer a dosagem de IgA sérica concomitante. No caso de IgA baixa, deve-se testar o anticorpo antitransglutaminase da classe IgG.

Anticorpos IgA Antiendomísio (EMA)

Utilizado também para triagem de Doença de Crohn e, da mesma forma, para anticorpos de classe IgA. Tem sensibilidade e especificidade semelhante a do anti-TTG, porém, por ser realizado por técnica de imunofluorescência indireta, depende da experiência do observador. Por outro lado, a possibilidade de inspeção visual permite um controle de qualidade inerente a esse exame. EMA e anti-TTG têm desempenho diagnóstico comparável e geralmente apresentam concordância. Isso ocorre porque o antígeno reconhecido no teste EMA é a própria transglutaminase, engima da qual o endomísio é rico. No entanto, algumas amostras podem ser reagentes em apenas um desses dois testes devido a peculiaridades de exposição de epitopos em cada um desses ensaios, motivo pelo qual muitas vezes se recomenda a pesquisa simultânea destes dois anticorpos.

T.I.A. Teste de intolerância alimentar A200 (ver folder específico)

(Síndrome do intestino irritável; Pesquisa intolerância alimentar mediada por IgG contra 217 alimentos).

T.I.A. Teste de intolerância alimentar IA90 (ver folder específico)

(Síndrome do intestino irritável; Pesquisa de intolerância alimentar mediada por IgG contra 90 alimentos).

T.I.A. Teste de intolerância alimentar IA59 (ver folder específico)

(Síndrome do intestino irritável; Pesquisa de intolerância alimentar mediada por IgG contra 59 alimentos).

Tommasi

Tommasi Laboratório
Laboratório Labortel
Laboratório São Marcos
Laboratório Centrolab
Laboratório Diagnosi
Laboratório PAT
CVP Vacinas
Morales Laboratório e Vacinas
Virchow Lab. de Cito e Histopatologia
Instituto Tommasi

Central de Atendimento

27 3200-2288

27 99908-9081

@tommasilab

@tommasilaboratorio

tommasi.com.br



Sistema Nacional
de Acreditação **SNCQ**
patrocinado pela Sociedade
Brasileira de Análises Clínicas